

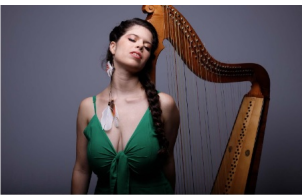
20/01/23

Pág. 39

Emanuel Bento

*A harpa barroca é tão singular que não tem ensino em nenhuma instituição no Brasil, o que levou Priscila a estudar no exterior. Atualmente, a artista aprimora os conhecimentos na Scuola Civica Di Musica de Milano com Mara Galassi, um dos principais expoentes da harpa barroca em todo o mundo. Ela ainda tem graduação em flauta doce, também de origem barroca, pela **UFPE**"*

instrumento raro, recifense Priscila Gama lançou "Amelinda", com cinco faixas.



Primeira brasileira especializada em harpa barroca lança EP

SOBRE O EP
As cinco no-
"Amelinda" e
gravadas no C
Pernambuco
com incentivo
SIC - Sistema
à Cultura / P
Cultura Cida
/ Secretaria d
Prefeitura da
Recife.
Os arranjos
das por ela e
tam com col
instrumentais
das, todas au
Maciel (samba
Assis (viola d
Cynara Casé
Tainá Menez
63).

A faixa-tem
o EP, é um

Amêndas seria uma espécie de entidade para quem a cantoria desafiava incertezas e inseguranças. As estrofes melódicas, apimentadas pela sintonia de Karol Maciel, remetem à música popular nordestina e às coreografias representam alguns aspectos dos ritmistas - como ela, que à época estava embebedada na balita.

Composta em memória da mentora Agatha Pêta, "A balia e a goste preta" risa uma típica música de protesto. Como mesma declaração, o seu título é a própria balia a lamentar seu destino traseado.

"Ballabôdia em Santa Rosa", cantada em português e em crioulo, é a mais

animada e dançante. Composta na Itália, foi inspirada pela narrativa de uma teiga familiar.

Ja "Poessem", em homenagem a Marlene, foi escrita em 2018, sob as acções provocadas pelo assassinio. Para o caso, o artista contou com participações de mãe, irmã, e das irmãs, Andréa, Gama e Lara. "É um grito de lamento e dor. Mas é também a voz que ecoa, de várias formas. A irmã deica, Arielle, arrebou a sua nomeada como ministra de Igualdade Racial", comemora.

"Eu lembro de uma frase de Silvio Pelzer Cruz, ao tocar 'A sua beleza', de Luiz Gonzaga, em um show. Ele diz que muito bonita a ca-

Integrou diversas grêmios, como Flauta de Flon, o Consort de Flautas da UFPE, o coro Opus 1, o Tuximus, o Allegretto à banda autoral Arcaílla como vocalista e instrumentista e tocou em projetos camerísticos, de orquestra à harmônica e grupos medievais em várias cidades europeias.

Além das mulheres já citadas, os irmãos também envolveram na produção musical foram o marido, Marcelo Cabral de Melo, que divide com ela a produção musical, edição e mixagem, e Rômulo Lotito, responsável pela masterização. A produção executiva é de Ana Sofia Oliveira e os design gráficos de Priscila Lins.